

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ART. 22, INCISO II, ALÍNEA "C" DA LEI 11.101/05

PROCESSO Nº 6110861-83.2024.8.09.0130



GRUPO VALADARES

11º RELATÓRIO

PROCESSO AUXILIAR DE RMA Nº

5099473-69.2025.8.09.0130

**VERA
& SANTOS**

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Sumário

A Administração Judicial	3
O Grupo Valadares	4
Razões da Crise	6
Local das Atividades	8
Linha do Tempo do Processo de RJ	10
Análise contábil e indicadores da atividade econômica.....	10
Conclusão	16

01

A ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) é apresentado por Ramon Santos, advogado inscrito na OAB/GO sob o nº 34.008, honrosamente nomeado Administrador Judicial por decisão proferida nos autos da Recuperação Judicial nº **6110861-83.2024.8.09.0130**, em trâmite perante a 1ª **Vara Cível da Comarca de Porangatu/GO**.

A nomeação decorre da função essencial atribuída pela Lei nº 11.101/2005, que confere ao Administrador Judicial a incumbência de fiscalizar as atividades do devedor, apresentar informações periódicas e prestar contas ao juízo e aos credores acerca da evolução do processo e da situação econômico-financeira da recuperanda.

Cumprir destacar que, não obstante a nomenclatura legal, o Administrador Judicial **não exerce a administração dos negócios da empresa em recuperação judicial**. A atividade do AJ é, em essência, a de auxiliar da Justiça, atuando como fiscal e colaborador na organização do processo, fornecendo subsídios técnicos e jurídicos que permitam ao juízo, aos credores e ao Ministério Público tomar decisões pautadas em informações fidedignas e transparentes.

O Relatório Mensal de Atividades (RMA) encontra fundamento legal no **art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005**, dispositivo que impõe ao Administrador Judicial a obrigação de elaborar relatórios mensais, destinados a assegurar a transparência da condução da recuperação judicial e a garantir o acompanhamento efetivo, tanto pelo juízo competente quanto pelos credores interessados. O propósito central do RMA é fornecer um panorama atualizado da execução do plano de recuperação, das movimentações financeiras e das medidas de gestão adotadas, de modo a permitir a aferição da viabilidade e da regularidade da empresa em crise.

Ressalta-se que o Administrador Judicial permanece à disposição dos credores para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários acerca do conteúdo do presente relatório, bem como sobre a tramitação do processo de recuperação judicial, em estrita observância aos princípios da publicidade, da transparência e da boa-fé processual.

Ramon Santos

Administrador Judicial

02

O GRUPO VALADARES

O Grupo Valadares é composto por empresas do ramo de materiais de construção e produtores rurais com forte atuação na agropecuária.

A história do grupo tem início com Eronildo Valadares, que em 1981, aos 20 anos, fundou a empresa Irmãos Valadares em sociedade com seu pai e irmão. O negócio prosperou, levando à aquisição da primeira propriedade rural dois anos depois. Após a dissolução da sociedade em 1987, Eronildo continuou à frente do negócio, agora sob o nome Valadares Empresarial. Em 1991, sua esposa, Vanuza, tornou-se sua sócia.



No que concerne à diversificação para a atividade rural, as aquisições patrimoniais teriam ocorrido de modo progressivo: **Fazenda Canaã** (Estado do Tocantins) em 1993; **Fazenda Canadá** (Estado do Pará) em 1999; e **Fazenda Aeroporto** (Porangatu/GO) em 2006. Sustenta-se que, a partir dessas aquisições, consolidou-se a vertente agropecuária do grupo, com ingresso paulatino dos filhos **Givago Araújo Valadares** (em 2018) e **Heittor Lopes Valadares** (em 2020) nas rotinas da pecuária, em especial nas fases de confinamento, engorda e comercialização de gado.

Do ponto de vista organizacional, o **Grupo Valadares** atualmente é composto por duas sociedades empresárias denominadas **Valadares Empresarial Ltda.** e **Só Cimento Porangatu Ltda.**, atuantes no ramo do fornecimento de insumos para construção civil, e por quatro pessoas físicas produtoras rurais (Eronildo Lopes Valadares, Vanuza Primo de Araújo Valadares, Heittor Lopes Valadares e Givago Araújo Valadares), este últimos com foco de atuação na atividade agropecuária, todos com domicílio e centro das relações negociais em **Porangatu/GO**.

O principal estabelecimento do Grupo Valadares (centro vital de decisões e maior concentração de negócios rurais) encontra-se na **Fazenda Aeroporto**, situada no município da Porangatu/GO, a partir da qual se coordenam as atividades agropecuárias desenvolvidas também em outras propriedades vinculadas.

A estrutura detalhada das atividades é composta pelos seguintes membros:

Núcleo empresarial:

1. VALADARES EMPRESARIAL LTDA

- CNPJ: 01.704.832/0001-51.
- Sócios-Administradores:
 - Eronildo Lopes Valadares.
 - Heitor Lopes Valadares.

2. SÓ CIMENTO PORANGATU LTDA

- CNPJ: 05.112.356/0001-30.
- Sócios:
 - Givago Araujo Valadares (Sócio-Administrador).
 - Vanuza Primo de Araujo Valadares (Sócia).

Pessoas Físicas (Produtores Rurais):

- Eronildo Lopes Valadares.
- Vanuza Primo de Araujo Valadares.
- Heitor Lopes Valadares.
- Givago Araujo Valadares.

Cada um dos membros está formalmente inscrito na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) como Empresário Produtor Rural, possuindo CNPJ individual.

Os integrantes da família mantiveram-se como protagonistas da condução dos negócios, unindo esforços em torno de uma gestão compartilhada que consolidou o grupo como referência no meio agrícola. Embora cada membro exercesse papel próprio dentro da estrutura, a atuação conjunta reforçou a identidade e a continuidade do empreendimento, sempre pautado pela tradição e pela solidez conquistada no setor.

Assim, a história do Grupo Valadares revela a trajetória de uma organização que, a partir de raízes familiares, construiu um modelo de atuação voltado a um setor perene que é a construção civil e à agricultura de larga escala, conciliando tradição, produtividade e adaptação às exigências do mercado rural.

03

RAZÕES DA CRISE



Segundo informado nos autos da Recuperação Judicial, o ponto de inflexão para a saúde financeira do Grupo Valadares ocorreu em 2020, em meio à pandemia de Covid-19. Uma malsucedida operação de venda de um ativo denominado Fazenda Canaã, combinada à aquisição de duas novas áreas, desencadeou os problemas.

Alega-se que o comprador da Fazenda Canaã não teria cumprido com o acordo, obrigando o grupo a devolver o valor recebido pela entrada, que já havia sido investido na aquisição das novas propriedades.

Essa situação forçou a venda apressada do rebanho a preços desfavoráveis e a retirada de recursos do capital de giro das empresas para honrar os compromissos. A partir de então, o grupo recorreu a financiamentos onerosos para reestruturar suas operações, e o impacto econômico da pandemia sobre o caixa das empresas agravou o cenário, levando-as a operar com prejuízo.

Além dos problemas internos, a crise do Grupo Valadares foi intensificada por um cenário adverso no agronegócio. Os principais fatores foram:

- **Instabilidade no Preço das Commodities:** Houve uma queda acentuada nos preços entre 2021 e 2024. A arroba do boi, principal foco do grupo, caiu em média 45%. A saca de soja sofreu uma redução de 40% entre 2022 e a safra 2023/2024, e o preço do milho acumulou perdas de quase 50% entre 2021 e 2024.
- **Aumento nos Custos de Insumos:** Os custos de produção, incluindo fertilizantes, defensivos e sementes, subiram acima da inflação, pressionando as margens de lucro dos produtores. A Guerra da Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022, agravou essa situação.
- **Instabilidade Climática:** Variações climáticas e quebras de safra recorrentes geraram prejuízos e a necessidade de novos empréstimos.

Em 2024, a situação se tornou insustentável. Com a arroba do boi em baixa histórica, o grupo foi forçado a vender parte do rebanho com prejuízo para atender à demanda de credores. Logo depois, uma valorização inesperada da arroba exigiu um esforço financeiro que o grupo não possuía para recompor o rebanho, já sem acesso a crédito bancário. Para completar, os frigoríficos interromperam a compra de gado, em um movimento interpretado como uma tentativa de forçar a queda dos preços novamente.

No campo estrutural, o Grupo Valadares aponta o endividamento crescente como um dos principais elementos de fragilidade. O grupo teria contraído dívidas expressivas junto a instituições financeiras, fornecedores e investidores, com prazos e encargos que se tornaram insustentáveis diante da queda de receitas e da redução da capacidade de liquidez. Essa estrutura de passivo, majoritariamente de curto e médio prazo, comprometeu o equilíbrio econômico das atividades e reduziu a margem de reinvestimento nas propriedades e nas empresas vinculadas.

Outro aspecto mencionado refere-se à dependência de financiamento bancário para custeio das safras e manutenção das operações agropecuárias, o que teria se agravado em razão da retração de crédito rural e da dificuldade de renovação de linhas de financiamento, especialmente após a pandemia de COVID-19, período em que se verificou queda na liquidez do setor e aumento do risco de inadimplência no mercado agroindustrial.

A partir desse conjunto de circunstâncias, o grupo relatou a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro, com inadimplemento progressivo de obrigações e necessidade de renegociação com credores.

A recuperação judicial foi, assim, apresentada como medida voltada à preservação da atividade produtiva, manutenção dos empregos e reorganização do passivo, em consonância com os princípios do art. 47 da Lei nº 11.101/2005.

04

LOCAL DAS ATIVIDADES



O Grupo Valadares desenvolve suas atividades empresariais e agropecuárias em diversos Estados da Federação, com sede administrativa e núcleo decisório no Município de Porangatu/GO, local onde também se situa a Fazenda Aeroporto, principal unidade rural e referência operacional do conglomerado.

A estrutura empresarial do grupo é composta por sociedades que atuam tanto na área comercial urbana, como a Valadares Empresarial Ltda. e a Só Cimento Porangatu

Ltda., quanto na atividade rural, voltada especialmente à pecuária de corte e ao arrendamento agrícola. A seguir, descrevem-se as principais propriedades rurais integrantes do patrimônio do grupo, conforme verificado nas diligências da Administração Judicial realizadas entre 13 e 29 de janeiro de 2025.

Fazenda Tabatinga – Paranatinga/MT

Localizada a aproximadamente 140 km do centro do Município de Paranatinga/MT, a Fazenda Tabatinga possui área total de 551 alqueires, com cerca de 1.650 hectares produtivos. Encontra-se em fase de implantação, após recente abertura de área e formação de pastagens. Conta com energia elétrica, casa sede, barracão, poço artesiano e reservatório de combustível. A propriedade é vocacionada à pecuária de corte, embora apresente condições para cultivo de lavouras.

Fazenda Canaã dos Valadares – Araguaçu/TO

A Fazenda Canaã dos Valadares, localizada no Município de Araguaçu/TO, possui 375 alqueires de área total, sendo 1.100 hectares produtivos, com foco na cria e recria de fêmeas bovinas. Dispõe de benfeitorias em bom estado, como casa sede, moradia para funcionários, curral completo com embarcador e balança, além de galpão para armazenamento de insumos e maquinário. Na propriedade beneficiam-se aproximadamente 1.100 cabeças de gado, com dois empregados fixos, além de diarista eventual.

Fazenda São Pedro – Araguaçu/TO

Próxima à Fazenda Canaã, a Fazenda São Pedro apresenta 102 alqueires de área total e 400 hectares produtivos, dos quais 300 hectares estão arrendados para cultivo de soja e o restante destinado à pastagem. Conta com casa sede desocupada, galpão metálico e pequeno curral, mas não possui empregados permanentes nem rebanho próprio.

Fazenda Aeroporto – Porangatu/GO

Situada nas imediações urbanas de Porangatu/GO, a Fazenda Aeroporto possui 255 alqueires, com cerca de 800 hectares produtivos. Deste total, 500 hectares estão arrendados para lavoura de soja, e o restante é ocupado por pastagens e áreas de reserva. Dispõe de estrutura moderna de confinamento para até 1.500 cabeças de gado, além de galpões de armazenamento, fábrica de cochos, usina solar e curral de grande porte. Há três funcionários fixos e maquinário variado, incluindo tratores, colheitadeira e implementos agrícolas em bom estado de conservação.

Fazendas Canadá I e II – Tucumã/PA

As Fazendas Canadá I e II, localizadas em Tucumã/PA, formam um complexo de 787 alqueires, com 760 hectares de área produtiva, reduzida em razão da reserva legal de 80% exigida pelo bioma amazônico. A região é tradicionalmente voltada à pecuária de corte, sendo mantido um plantel aproximado de 1.500 cabeças de gado, administrado por quatro funcionários. As propriedades contam com casa de alvenaria, galpão de insumos e áreas preservadas extensas, ainda com pendências documentais em regularização.

Em conclusão, o Grupo Valadares mantém presença operacional em quatro Estados — Goiás, Tocantins, Pará e Mato Grosso —, com atividades diversificadas, porém com predominância da pecuária de corte e arrendamento agrícola. O núcleo estratégico e administrativo do grupo permanece centralizado em Porangatu/GO, que concentra a gestão e a coordenação das unidades rurais, reafirmando-se como o centro decisório e produtivo das atividades empresariais.

05

LINHA DO TEMPO DO PROCESSO

Esses são os principais eventos ocorridos no processo de recuperação judicial até este momento. Os documentos correspondentes a cada evento estão disponíveis no site da administração e/ou nos autos do processo, via sistema Projudi.

A lista abaixo possui caráter meramente suplementar e não exime os interessados de realizar a consulta e confirmação das informações e conteúdo de cada ato processual diretamente no sistema Projudi.

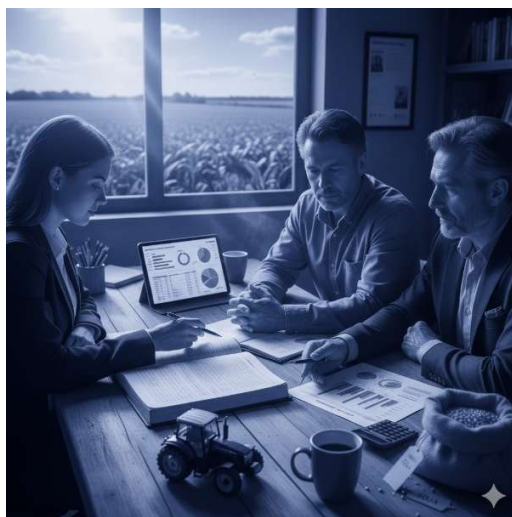
Evento 01	06/12/2024 - Apresentação do pedido de recuperação judicial
Evento 10	12/12/2024 - Decisão deferindo o processamento da recuperação judicial
Evento 24	17/12/2024 - Termo de nomeação do administrador judicial
Evento 38	29/01/2025 - Edital informando o deferimento do processamento da recuperação judicial
Evento 41	31/01/2025 - Comprovante de publicação do edital
Evento 66	14/02/2025 - Apresentação do plano de recuperação judicial
Evento 137	24/03/2025 - Parecer sobre o plano de recuperação judicial
Evento 154	04/04/2025 - Segunda relação de Credores
Evento 156	11/04/2025 - Retificação da segunda relação de credores
Evento 173	22/04/2025 - Juntada do edital da 2ª Relação de Credores
Evento 184	24/04/2025 - Decisão que realizou o controle prévio de legalidade do plano
Evento 230	26/05/2025 - Pedido de prorrogação do stay period
Evento 270	11/06/2025 - Decisão concedendo a prorrogação do stay period
Evento 338	29/06/2025 - Parecer da Administração Judicial sobre as objeções ao PRJ
Evento 463	19/08/2025 - Petição do AJ indicando as datas para realização da Assembleia Geral de Credores
Evento 486	09/09/2025 - Decisão convocando a assembleia geral de credores
Evento 574	18/09/2025 - Petição do AJ indicando novas datas para realização da AGC.
Evento 575	18/09/2025 - Decisão convocando AGC para novas datas
Evento 649	19/09/2025 - Edital de convocação da AGC expedido
Evento 654	29/09/2025 - Comprovante de publicação do Edital de convocação da AGC
Evento 657	01/10/2025 - Juntada do 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial

06

ANÁLISE CONTÁBIL E INDICADORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA

O presente capítulo do Relatório Mensal de Atividades tem por objetivo primordial apresentar uma análise concisa e objetiva das **informações contábeis e financeiras** do Grupo em Recuperação Judicial, com foco na identificação de seus indicadores de desempenho e na evolução da atividade empresarial.

A análise contábil realizada neste documento é essencial para que este Auxiliar da Justiça, o Juízo e os credores possam monitorar a capacidade operacional e a saúde financeira do Grupo, avaliando o andamento do esforço de soerguimento e a geração de valor. A análise não se destina a substituir ou replicar uma auditoria independente; trata-se de uma sistematização e sintetização dos dados e demonstrações contábeis fornecidos pela própria Recuperanda.



Nesse sentido, a fidedignidade (veracidade) e a materialidade (relevância) das informações contábeis subjacentes – como Balancetes, Demonstrações de Resultados e Fluxos de Caixa – são de responsabilidade exclusiva do contador ou do corpo técnico contábil da Recuperanda que os preparou e emitiu. Este AJ atua com base na presunção de que tais documentos foram elaborados em estrita observância às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e à legislação aplicável.

As seções a seguir detalham os principais indicadores de desempenho extraídos desta análise, oferecendo uma visão clara do cenário econômico-financeiro atual do Grupo em Recuperação Judicial.

A análise dos aspectos contábeis da operação foi realizada pelo profissional Claudio Ferreira da Silva, Contador Perito inscrito no CRC GO sob o nº 012344, integrante da equipe da Administração Judicial para auxiliar no desempenho do múnus legal.

Para a elaboração do presente relatório, foram disponibilizados os seguintes documentos referentes ao mês de análise:

- Empresa: Valadares Empresarial Ltda em Recuperação Judicial:
 - Balancete de verificação.
 - Relação de duplicatas a receber em aberto.
 - Demonstrativo de vendas (faturamento).
 - Livro razão.

- Empresa: Só Cimento em Recuperação Judicial Ltda em Recuperação Judicial:
 - Balancete de verificação do mês.
 - Extratos bancários.
 - Relação de contas a receber em aberto.
 - Demonstrativo de vendas (faturamento).
 - Livro Razão.

- Produtor: Eronildo Lopes Valadares
 - Formulário mensal do Produtor Rural.

A elaboração e organização da contabilidade e dos relatórios contábeis do Grupo são de responsabilidade do(a) seguinte profissional e organização contábil:

- **Nome:** DAVID PAULO MOURA SILVA
- **Organização contábil:** CONTEC CONTÁBIL LTDA
- **Registro:** CRC-GO 8355

A seguir, são listados os relatórios, extratos e a análise de suas movimentações:

TIPO DE DOCUMENTO	PERÍODO	ANÁLISE
Livro Caixa – Eronildo Lopes Valadares	Outubro/2025	Consta movimentação financeira detalhada. No período exibido (Outubro/2025), há receitas relevantes provenientes de venda de bovinos, além de diversas despesas operacionais (insumos agrícolas, combustíveis, peças, salários, FGTS etc.). O saldo inicial era negativo e há intensa movimentação bancária.
Livro Caixa – Vanuza Primo de Araujo Valadares	Outubro/2025	

Outubro/2025 (constante no arquivo)	Outubro/2025	No período disponível (Outubro/2025), há apenas despesas, totalizando R\$ 12.893,70, sem registro de receitas.
Livro Caixa – Givago Araújo Valadares	Outubro/2025	Não consta movimentação.
Livro Caixa – Heitor Lopes Valadares	Outubro/2025	Consta receita significativa com venda de bovinos, totalizando R\$ 890.769,33, sem despesas lançadas.
Relação de Duplicatas a Receber – SÓ CIMENTO	Posição em 02/10/2025	Total geral a receber: R\$ 247.052,45. Contém clientes, vencimentos e valores pendentes.
Relação de Duplicatas a Receber – VALADARES	Posição em 02/10/2025	Total geral a receber: R\$ 395.350,65. Inclui lista detalhada com clientes e vencimentos.
Duplicatas a Pagar – SÓ CIMENTO	Posição em 02/10/2025	Total geral a pagar: R\$ 1.423.258,69. Despesas a vencer listadas por fornecedor.
Duplicatas a Pagar – VALADARES	Posição em 02/10/2025	Total geral: R\$ 1.292.151,06. Contas a pagar discriminadas.
Extratos Bancários – Só Cimento Porangatu Ltda (BB)	Outubro/2025	Apresenta diversas operações de amortização/estornos automáticos, mantendo saldo negativo/final em R\$ 76.340,49 (D).
Extratos Bancários – Valadares Empresarial Ltda (BB)	Outubro/2025	Mesma dinâmica de amortização diária, encerrando mês com saldo de R\$ 104.010,56 (D).
Extrato Bancário – Eronildo Lopes Valadares (Bradesco)	Outubro/2025	Movimentação intensa inclui: recebimento de TEDs e PIX, pagamento de fornecedores, tributos, FGTS, salários, combustível, peças. Saldo final em 31/10/2025: R\$ 131.092,40.
Extrato Bancário – Valadares Empresarial Ltda (Bradesco)	Outubro/2025	Vários recebimentos via PIX e pagamentos do dia a dia, inclusive tarifas, fornecedores e boletos. (Documento longo, mas sem dados consolidados numéricos).
Balancetes de verificação das empresas Valadares Empresarial Ltda e Só Cimento Porangatu Ltda	Outubro/2025	
Livros razões das empresas Valadares Empresarial Ltda e Só Cimento Porangatu Ltda	Outubro/2025	
Relatórios de faturamentos das empresas Valadares Empresarial Ltda e Só Cimento Porangatu Ltda e dos Produtores rurais Givago Araujo Valadares e Vanuza Primo de Araujo Valadares	Outubro/2025	
Formulário mensal do Produtor rural Eronildo Lopes Valadares	Outubro/2025	

EXTRATOS- TITULAR DA CONTA / MEMBRO DO GRUPO	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	AGÊNCIA / CONTA	ANÁLISE
ERONILDO LOPES VALADARES	Bradesco S.A.	Ag: 251 / Conta: 24888-6	A conta apresentou intensa movimentação financeira no período. O saldo inicial em 30/09/2025 era de R\$ 45.247,46. Houve um total de créditos de R\$ 817.121,76, incluindo resgates expressivos de CDB e transferências de terceiros, e débitos de R\$ 731.276,82, encerrando o mês com saldo positivo de R\$ 131.092,40 em 31/10/2025.
VALADARES EMPRESARIAL LTDA	Bradesco S.A.	Ag: 251 / Conta: 0030468-9	A conta operou ativamente com fluxo de PIX e depósitos. Iniciou o mês recebendo uma transferência de R\$ 50.000,00. Ao longo do mês, houve diversos pagamentos e transferências, encerrando em 31/10/2025 com saldo positivo de R\$ 35.822,09.
VALADARES EMPRESARIAL LTDA	PagSeguro (PagBank)	Ag: 0001 / Conta: 34332590-8	A conta iniciou outubro com saldo de R\$ 33.167,93 (após envio de PIX de R\$ 50.000,00 no dia 01/10). Recebeu diversos créditos de vendas via cartão e encerrou o mês com saldo de R\$ 44.863,51 em 31/10/2025.
VALADARES EMPRESARIAL LTDA	Banco do Brasil S.A.	Ag: 513-4 / Conta: 7476-4	A conta permaneceu com saldo devedor durante todo o período. O saldo negativo aumentou de R\$ 88.207,40 para R\$ 104.010,55 em 31/10/2025, impactado principalmente pela cobrança de juros de R\$ 15.803,15 no último dia do mês. As amortizações de FCO foram estornadas diariamente.
VALADARES EMPRESARIAL LTDA	SICOOB DO VALE	Ag: 3059-7 / Conta: 6.032-1	A conta teve pouca movimentação, registrando apenas débitos de IOF, tarifas e juros. O saldo devedor aumentou de R\$ 839,52 para R\$ 933,12 D em 30/10/2025.
VALADARES EMPRESARIAL LTDA	Caixa Econômica Federal	Ag: 0946 / Conta: 000577085932-2	Não houve movimentação financeira (créditos ou débitos) no período. O saldo devedor permaneceu inalterado em R\$ 53.326,12 D.
SO CIMENTO PORANGATU LTDA	Itaú S.A.	Ag: 4347 / Conta: 24938-7	A conta registrou movimentação de recebimentos via PIX e compensação de cheques. O saldo disponível oscilou durante o mês, encerrando em R\$ 510,44 no dia 28/10/2025.
SO CIMENTO PORANGATU LTDA	PagSeguro (PagBank)	Ag: 0001 / Conta: 30563925-4	A conta iniciou o mês com R\$ 1.531,51. Houve movimentação de créditos e débitos, com destaque para um aumento de saldo no final do mês, encerrando em R\$ 24.167,56 em 31/10/2025.
SO CIMENTO PORANGATU LTDA	Banco do Brasil S.A.	Ag: 513-4 / Conta: 11315-8	A conta manteve-se devedora, saindo de R\$ 64.741,47 D para R\$ 76.340,49 D em 31/10/2025. Houve tentativas diárias de amortização de FCO seguidas de estorno, e o aumento do débito deveu-se à cobrança de juros de R\$ 11.599,02.
SO CIMENTO PORANGATU LTDA	Caixa Econômica Federal	Ag: 0946 / Conta: 000578331773-6	Não houve movimentação financeira no período. O saldo devedor permaneceu inalterado em R\$ 38.583,34 D.
SO CIMENTO PORANGATU LTDA	Sicredi	Ag: 0914 / Conta: 59890-4	A conta corrente teve movimentação intensa de recebimentos e pagamentos via PIX, encerrando com saldo de R\$ 58.639,50. A empresa mantém investimentos (Renda Fixa) com saldo bruto de R\$ 156.311,76 em 01/11/2025.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2025 (EM R\$)

DESCRIÇÃO	SÓ CIMENTO PORANGATU LTDA (R\$)	VALADARES EMPRESARIAL LTDA (R\$)	CONSOLIDADO (R\$)
ATIVO			
Ativo Circulante	1.254.281,56	1.355.777,62	2.610.059,18
--- Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	640.285,62	181.545,70	821.831,32
--- Clientes	0	50.000,00	50.000,00
--- Estoques	588.995,94	1.124.231,92	1.713.227,86
--- Outros Créditos	25.000,00	0	25.000,00
Ativo Não Circulante	88.218,00	138.597,02	226.815,02
--- Investimentos e Imobilizados	88.218,00	138.597,02	226.815,02
TOTAL DO ATIVO	1.342.499,56	1.494.374,64	2.836.874,20
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo Circulante	1.493.803,71	2.319.312,95	3.813.116,66
--- Financiamentos e Empréstimos	584.010,88	1.316.401,77	1.900.412,65
--- Fornecedores	794.869,00	844.641,39	1.639.510,39
--- Outras Obrigações ²	114.923,83	158.269,79	273.193,62
Patrimônio Líquido	-151.304,15	-824.938,31	-976.242,46
--- Capital Social	500.000,00	320.000,00	820.000,00
--- Prejuízos Acumulados	-904.446,54	-1.071.075,70	-1.975.522,24
--- Lucro/Prejuízo do Período ³	253.142,39	-73.862,61	179.279,78
TOTAL DO PASSIVO E P.L.	1.342.499,56	1.494.374,64	2.836.874,20

Fonte: balancetes de verificação referente ao mês de outubro/2025.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) CONSOLIDADA DAS EMPRESAS LEVANTADA EM 31/10/2025 (EM R\$)

DESCRIÇÃO	SÓ CIMENTO PORANGATU LTDA (R\$)	VALADARES EMPRESARIAL LTDA (R\$)	CONSOLIDADO (R\$)
Receita Operacional Líquida	164.853,27	117.441,95	282.295,22
(-) Custos Operacionais (CMV)	-144.320,57	-63.422,11	-207.742,68
(=) Lucro Bruto	20.532,70	54.019,84	74.552,54
(-) Despesas Operacionais	-45.452,46	-36.897,14	-82.349,60
--- Despesas Administrativas	-3.173,05	-9.203,14	-12.376,19
--- Despesas com Pessoal (Salários/Encargos)	-12.638,00	-14.591,84	-27.229,84
--- Despesas Tributárias	-29.641,41	-13.102,16	-42.743,57
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	3.577,28	-3.812,30	-235,02
--- Receitas Financeiras	2.078,73	0	2.078,73
--- Despesas Financeiras ¹	1.498,55	-3.812,30	-2.313,75
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO MÊS	-21.342,48	13.310,40	-8.032,08

O quadro abaixo apresenta a análise sintética dos principais indicadores consolidados das empresas do Grupo Valadares: Só Cimento Porangatu Ltda e Valadares Empresarial Ltda para o mês de referência.

INDICADOR	FÓRMULA	RESULTADO	ANÁLISE SINTÉTICA
INDICADORES DE LIQUIDEZ			
Liquidez Geral	$(AC + RLP) / (PC + PNC)$	0,68	Baixa. Para cada R\$ 1,00 de dívida total, a empresa dispõe de apenas R\$ 0,68 em bens e direitos para saldar seus compromissos. O indicador permanece abaixo de 1, evidenciando dificuldade financeira estrutural.
Liquidez Seca	$(AC - Estoques) / PC$	0,24	Crítica. Desconsiderando os estoques, a capacidade de pagamento imediata é de apenas R\$ 0,24 para cada R\$ 1,00 de dívida. Isso reforça a extrema dependência da venda de estoques (que representam a maior parte do ativo circulante) para honrar obrigações.
Liquidez Corrente	AC / PC	0,68	Baixa. A empresa possui R\$ 0,68 em ativos de curto prazo para cobrir cada R\$ 1,00 de dívida vincenda no mesmo período. Há um déficit de capital de giro (Passivo Circulante supera o Ativo Circulante).

INDICADORES DE LUCRATIVIDADE			
EBITDA	Lucro Operacional (EBITDA) + Depreciação + Amortização	Negativo	Crítica. O resultado operacional foi negativo em -R\$ 7.797,06. Diferente do período anterior, a operação não gerou caixa suficiente sequer para cobrir os custos e despesas operacionais, antes mesmo dos efeitos financeiros.
Margem Bruta	Margem Bruta (%) = (Lucro Bruto / Receita Líquida) x 100	26,41%	Em Queda. A margem bruta de 26,41% indica que os Custos dos Produtos Vendidos (CMV) consumiram uma parcela maior da receita comparado ao mês anterior, pressionando o resultado final.
Margem Líquida	(Lucro Líquido / Receita Líquida) * 100	-2,85%	Negativa. Para cada R\$ 100,00 vendidos, a empresa teve um prejuízo líquido de R\$ 2,85. O resultado foi impactado pelo prejuízo operacional somado às despesas financeiras.
Rentabilidade do Ativo (ROA)	(Lucro Líquido / Ativo Total) * 100	-0,28%	Negativa. A empresa não obteve retorno sobre seus investimentos totais no mês, consumindo valor do ativo.
INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO			
Participação de Capital de Terceiros	(PC + PNC) / Ativo Total	134,41%	Crítico. O passivo total supera os ativos em 34,41%. A empresa opera com "Passivo a Descoberto" (Patrimônio Líquido negativo), indicando insolvência contábil se todos os credores exigissem pagamento imediato.
Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros	PL / (PC + PNC)	-0,26	Inexistente. O Patrimônio Líquido permanece negativo (-R\$ 976.242,46), impossibilitando a garantia de dívidas com capital próprio.
Composição do Endividamento	PC / (PC + PNC)	100,00%	Altíssimo Risco. A totalidade (100%) das obrigações está classificada no Curto Prazo, mantendo a pressão máxima sobre o fluxo de caixa mensal.
INDICADORES DE RESULTADO			
Faturamento Bruto (Mês)	Soma da Receita Bruta no mês	R\$282.295,22	Valor referente à Receita Operacional Líquida consolidada apurada na DRE de 31/10/2025. Houve geração de receita, mas insuficiente para cobrir a estrutura de custos total.
Resultado do Mês (Prejuízo)	Lucro Líquido do mês	-R\$8.032,08	A empresa apurou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 8.032,08 no mês de outubro, revertendo a

			eficiência operacional vista em períodos pontuais anteriores.
Resultado Acumulado no Ano (Prejuízo)	Resultado registrado no PL até o mês de ref.	-R\$1.975.522,24	O histórico de prejuízos acumulados permanece inalterado no Balanço Patrimonial, comprometendo substancialmente a estrutura de capital da recuperanda.

O quadro abaixo apresenta a análise sintética dos principais indicadores consolidados dos produtores rurais para o mês de referência.

CATEGORIA	ITEM	VALOR (R\$)	OBSERVAÇÕES
Resultado do Mês			
	Receita Bruta Total	R\$1.222.908,49	Venda de gado.
	(-) Custos e Despesas Totais	R\$348.437,25	O formulário apresenta o valor total, mas os campos de detalhamento (operacionais, gerais, financeiras) não foram preenchidos.
	(-) Tributos Pagos	R\$14.807,96	Tributos pagos no mês.
	(=) Resultado Líquido do Mês	R\$859.663,28	Cálculo: Receita (R\$ 1.222.908,49) - Custos (R\$ 348.437,25) - Tributos (R\$ 14.807,96).
Posição Financeira			
	Saldo em Conta Corrente (Bradesco)	R\$131.092,40	Saldo informado em extratos bancários.
	Aplicações Financeiras	Não informado	O formulário lista apenas saldos em conta, sem detalhar aplicações específicas.
	Total Disponível	R\$131.092,40	Soma dos saldos bancários informados.
Ativos e Estrutura			
	Estoque de Semoventes	267 (Quantidade Vendida)	Espécie: Gado. A quantidade total em estoque não foi informada, apenas a vendida.
	Passivos (Dívidas)	Não informado	Nenhuma informação sobre dívidas vencidas ou vincendas foi preenchida.
	Número de Empregados	5 fixos e 6 temporários	Total de 11 colaboradores informados no período.
Resultado do Mês			
	Receita Bruta Total	R\$1.222.908,49	Venda de gado.
	(-) Custos e Despesas Totais	R\$348.437,25	O formulário apresenta o valor total, mas os campos de detalhamento (operacionais, gerais, financeiras) não foram preenchidos.

A documentação contábil disponibilizada foi adequada para a realização da análise consolidada do Grupo Valadares para o mês de referência. A análise revela que a situação financeira consolidada das empresas do Grupo Valadares (Só Cimento Porangatu Ltda e Valadares Empresarial Ltda) é crítica.

A estrutura de capital das empresas encontra-se desequilibrada, o que é evidenciado por um patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e uma dependência de capital de terceiros. Os indicadores de liquidez são extremamente baixos, com a liquidez corrente em **0,68**, demonstrando a incapacidade da companhia

de cobrir suas obrigações de curto prazo — que compõem a totalidade de seu endividamento.

O mês resultou em um prejuízo líquido consolidado de R\$ 8.032,08 , e o histórico de prejuízos acumulados soma -R\$ 1.975.522,24 no ano. O cenário de indicadores negativos, apesar de indesejável, é típico para empresas que se encontram em processo de recuperação judicial, onde os prejuízos acumulados em períodos anteriores influenciam de maneira substancial os resultados subsequentes. A gestão do Grupo Valadares vem demonstrando comprometimento na superação do estado de crise, mantendo as atividades das empresas mesmo diante do cenário desafiador.

Em relação aos produtores rurais do grupo, a análise da situação financeira do mês de referência aponta uma Receita Bruta Total de R\$ 1.222.908,49. Deduzidos os custos e despesas, que somaram R\$ 348.437,25 , e os tributos de R\$ 14.807,96 , obteve-se um resultado líquido positivo de R\$ 859.663,28. A posição de liquidez ao final do período era de R\$ 131.092,40, considerando o saldo em conta corrente.

Sobreleva notar que a atividade rural comumente apresenta meses sem faturamento, ante a sazonalidade tanto da colheita e venda de safra, quanto da venda de animais prontos para abate ou para suprir as futuras etapas da cadeia produtiva (cria, cria e engorda).

07

CONCLUSÃO

A análise realizada neste Relatório Mensal de Atividades evidencia que o Grupo Valadares enfrenta um cenário de elevada fragilidade econômico-financeira, marcado pela ausência de faturamento operacional significativo no período, pelo histórico de prejuízo líquido recorrente e pela expressiva dependência de capital de terceiros, com forte concentração de obrigações no curto prazo.

Os indicadores de liquidez confirmam a incapacidade de geração de caixa suficiente para suportar os compromissos imediatos, revelando risco acentuado à continuidade das atividades caso não sejam implementadas medidas efetivas de reestruturação. A estrutura de capital encontra-se desequilibrada, com garantias insuficientes em relação ao volume da dívida, o que compromete a confiança dos credores e impõe maior cautela na condução do processo.

Esse cenário, comum à empresas e produtores rurais que se socorrem à recuperação judicial, valida a tese levantada *initio litis*, no sentido de que sem o favor legal a manutenção da fonte produtora se mostraria impossível.

Não obstante o quadro crítico, observa-se que a manutenção da transparência, por meio da prestação de contas periódica e da disponibilização de informações contábeis detalhadas, possibilita o adequado acompanhamento do juízo e dos credores, cumprindo o objetivo do art. 22, II, “c”, da Lei nº 11.101/05.

Ressalta-se que toda a documentação que embasou a elaboração do presente RMA encontra-se à disposição dos credores, podendo ser solicitada à Administração Judicial sempre que necessário, em estrita observância aos princípios da publicidade, da transparência e da boa-fé processual.

Ainda, caso surjam informações relevantes ao longo do período, a Administração Judicial se reserva ao direito de complementar o presente relatório, de modo a assegurar que o juízo e os credores disponham de dados atualizados e fidedignos para a tomada de decisões.

Diante disso, a Administração Judicial entende que o acompanhamento contínuo do fluxo financeiro e da execução das obrigações assumidas no plano, após sua aprovação, é indispensável para que os credores possam aferir a viabilidade da recuperação. A efetiva colaboração dos devedores, aliada à adoção de estratégias de

gestão compatíveis com a realidade do setor, constituem fatores determinantes para a superação da crise.

Assim, este relatório cumpre sua finalidade de informar, com clareza e objetividade, o estágio atual da recuperação judicial, reforçando o compromisso da Administração Judicial com a transparência, a boa-fé e a proteção dos interesses do juízo e da coletividade de credores.

Ramon Carmo dos Santos
Administrador Judicial

Claudio Ferreira da Silva
Perito Contador